VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 11, 25 abril 1936, 6p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
GERENTE, Mario Neves

# VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 25 DE ABRIL DE 1936. — NUMERO 11

## "VOZ de DIAMANTINA"

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

***A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.***

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« atrazado . . . . . $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

## NOTA E BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

## Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª. terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missa, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2 e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

## Escola Profissional

De nada carece tanto a Diamantina de nossos dias como de uma escola profissional—o nosso ideal, sonhado, ha muitos annos.

Ninguem ignora que o ensino profissional vae se tornando cada vez mais indispensavel em todos os paizes.

Em nosso meio, por exemplo, onde se perdem tantos rapazinhos intelligentes, pela ociosidade, más companhias e excessos de alcool, que haverá de mais util, para nós diamantinenses, que uma escola profissional, posto que modesta, onde possam ser aproveitados todos esses nossos meninos, que perambulam dia e noite pelas ruas?

Em todos os paizes e centros civilizados, as novas gerações aprendem os officios das proprias profissões elementares, nas officinas e lojas com os mestres e patrões.

Hoje, as grandes fabricas e estabelecimentos, as reinvindicações sociaes, a concorrencia e alta do salario, deslocam os interesses, e, cada vez mais, difficil se torna aos moços encontrarem logar para aprender officios.

As escolas profissionaes é que devem, portanto exercer as funcções das antigas officinas, e ao Estado, sem duvida, cabe, se não multiplicar esses estabelecimentos por todo seu vasto territorio, ao menos, auxiliar ás municipalidades, ás instituições que trabalham para esse fim.

De nada carece tanto a nossa Diamantina actual, como de uma escola profissional, gratuita, onde possam os seus filhos desprotegidos da fortuna, receber alguma instrucção e aprender um officio.

Uma escola profissional em Diamantina viria incrementar o nosso meio; viria retirar os nossos meninos e rapazes dessa vida negligente, sem futuro; viria fazer delles homens honestos e trabalhadores.

Ser operario é ser independente, é ser util a si proprio, é ser util á familia e á Patria.

**E sempre de alegria e festa o dia em que se faz bem.**

## Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES.
Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, habeas-corpus, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das — 15 ás 17 horas. —

**Praça Mons. Neves, 9**
— DIAMANTINA —

**Dr. Soter R. Couto.**—MEDICO.
**Dr. Lomelino R. Conto**—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

# CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

DIAMANTINA catholica começará amanhã, com magnificentes solennidades, a preparar-se, em torno de Jesus Eucharistico, para glorifical-O, publica e solennemente, fazendo vibrar de enthusiasmo a alma patriota pelo 2º. Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em Setembro vindouro, em Bello Horizonte, cooperando com seus applausos e solidariedade, e encarecendo sua — importancia, em tão grandiosa manifestação de amôr a Jesus—Hostia. —

"Adoremos Jesus, n'ostensorio
E na Ceia dizer-nos assim,
Com pesar deste mundo illusorio,
"O que come do Pão vive em mim".

De accôrdo com o programma já publicado e, portanto, já conhecido dos fieis, as solennidades começarão amanhã, prolongando-se até o dia 3 de Maio proximo.

A Eucharistia merece todas as honras, por ser o centro do amôr de todos os homens.

Diamantina, cidade catholica, saberá levar, em perfeitissima união de sentimentos, o preito devido de homenagens ao seu divino Salvador, em todos os actos que, com fervor e piedade, vae o seu povo celebrar, como conclusão verdadeira de fé e amôr a Jesus Sacramentado.

## JESUS-HOSTIA

**Adoremus in æternum Smum. Sacramentum**

Adoro-Te Senhor dessa Hostia immaculada
Escondido nos véus d'um pallido accidente,
Prisioneiro de amor d'um modo indifferente
Que tem só para Ti a incrédula risada.

Eucharistico Deus e Victima Sagrada!
Jesus feito Manjar, Calvario permanente,
"Obra Prima" d'um Ser que sendo Omnipotente
Esgotou seu Poder numa Hostia Consagrada.

Da substancia do Pão num minimo fragmento,
Occulta-se o Senhor da Terra e o firmamento
Num Mysterio de União do Amor com a Humildade.

Humildade d'um Deus que avilta a sua grandeza
Na roupagem servil da misera pobreza,
Para ganhar o Amor da ingrata Humanidade.

*Padre Frei Hilarião Sanchez, Ord. Carm.*
Bahia.

## Bilhetes postaes

Adormeceu, serenamente, como serenamente viveu, a bonissima Irmã Maria, do Collegio das Dôres.

Dormiu, apenas, porque continúa viva nos corações daquelles que della ouviram as primeiras verdades da religião divina. Seu catecismo, aos domingos, numa das salas do Collegio, embalsamado pelo aroma delicioso de jasmins-mangas, era frequentado pela meninada daquella época e que, actualmente, carrega nos hombros innumeras e pesadas responsabilidades.

Sua vóz mesclada de sorrisos, cantante e suave, era gotta de orvalho, cahindo em nosso cerebro infantil, e estratificando a doutrina pregada pelo grande Mestre. Muitas vezes, em grupos de homens, em que a neve branqueia as temporas, ouvi recordar os saudosos tempos do catecismo da Irmã Maria. Quantos se valeram, mais tarde, de seus ensinamentos, e quantos invocaram aquella figura sympathica e meiga de Irmã de Caridade, para fazer voltar a fé e esperança nos corações, em perigo de se despedaçarem de encontro aos abrolhos da vida! Domou gerações, em doutrina christã, e estas mesmas gerações dependem hoje da fé abeberada nos santos labios daquella que se foi, santamente, para a paz merecida, para o throno que edificára na terra, e illumináro no céo. Que sua alma tenha paz, e vele a bondosa Irmã sempre por nós, até que possámos revel-a, si Deus nos conceder a graça que lhe concedeu.

GARIMPEIRO.

*Quem vive no trabalho não pensa no mal.*

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 26, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A's Quartas-Feiras
LEIAM
**O TICO-TICO**
A revista das creanças

## Minhas Tiras

* * *

Não sei de onde importaram para a nossa Diamantina, um feio séstro, nada toleravel, e já transformado numa verdadeira mania.

O que mais me admira é que essa *coisa* os meninos repinicam em caixas de phosphoros, e as meninas e mocinhas já o fazem tambem sobre as portas, paredes, mesas e vidraças alheias.

Até nos bancos, á estação da Missa, nas igrejas, as crianças se distrahem com o siriri—damnado! Isso não está direito.

Essa mania desageitada, é mais propria de garôtos que de meninas e mocinhas.

Os cotovellos e os dêdos criam callos, porque o atrito é repetido sem cessar, aqui e acolá, dia e noite, estéjam onde estiverem; até ao sonhar, hão de repinicar no espaldar das camas—o *siriricapêta*,

Os maus habitos devem ser cohibidos de principio, senão... Pois não é que uma menina já o repinicou nas taboas de um confessionario, quando se confessava?

Que os paes procurem corrigir o mau habito, ainda em tempo, do contrario, insensivelmente, poderá elle surgir em horas das mais solennes da nossa vida social.

Si não é historia, uma joven parturiente já não vibrou o *siriricapêta* no nariz de sua parteira?

Não duvido, leitor amigo, porque não mais se usa, á hora do *aperto...*, recitar, tres vezes, aquella antiga oração supersticiosa —"*Minha Santa Margarida...*"

***Xisto Reis.***

## Como nos recebem

A brilhante collega a "Redempção", da cidade de Maragogipe, E. da Bahia, assim recebeu a nossa modesta folha:

«" VOZ DE DIAMANTINA "

Sobre a nossa banca de trabalho temos o 1º e o 2º numeros do apreciado e brilhante semanario «Vóz de Diamantina», que se edita na cidade de Diamantina, no rico Estado de Minas Geraes, sob a direcção do nosso confrade, sr. J. A. Neves, e gerencia de Mario Neves.

«Vóz de Diamantina» é um jornal que póde ser lido e acolhido em todos os lares, porque honra a Imprensa do Paiz.»

## Vida Religiosa

### BOM PASTOR

Amanhã é o Domingo do "Bom Pastor" e tambem o "Dia das Vocações Sacerdotaes".

Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus aos Phariseus.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas; mas o mercenario e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, deixa as ovelhas e fóge: e o lôbo arrebata e dissipa as ovelhas. E' assim que nos narra o Evangelho de hoje, segunda Dominga depois da Paschoa.

O mercenario fóge, porquanto, é mercenario, e não lhe importam as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor, e conheço minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Como Pae me conhece, tambem eu conheço o Pae, e ponho minha vida por minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste curral: e estas tambem me convem trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá uma grei e um pastor.

Quantas lições, leitor, nesta simples allegoria, e quanto importam! Nella se nos offerece o retrato do mesmo Christo N. S., e não menos parecido o dos maus pastores.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas, e affronta todos os perigos e trabalhos; as inclemencias do tempo, a fome, a sêde, nada o detem, comtanto que seja apascentado o seu rebanho.

Christo Nosso Salvador deu, ao pé da letra, sua vida na Cruz, para salvar suas ovelhas desgarradas, da furia do lôbo infernal.

Depois de assim dar a vida accrescenta S. Gregorio, Aquelle Pastor, por excellencia, nos dá seu corpo em alimento para a vida eterna.

Desse retrato do verdadeiro Pastor mui diverso apparece o do mercenario.

Luzes bastantes têm, ás vezes, os pastores mercenarios para verem que são venenosos os pastos do seu rebanho; mas pouco se lhes dá com a perda das almas, emquanto não soffram seus interesses.

*O interesse é o tumulo da amizade.*

**10$000**
é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

## VISITAE

**o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio**

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

**TODO** o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

# FELIZ

Eu vivo agora tão feliz, que em tudo,
Um riso eu noto a acalentar-me os sonhos.
A minha estrada é toda de velludo,
Os meus proprios gemidos são risonhos.

Não vivo agora como dantes, mudo,
Não tenho mais momentos enfadonhos;
Com mentiras tambem já não me illudo,
Nem são os dias para mim tristonhos.

E, buscando feliz a minha méta,
Na paz augusta de um viver de poeta,
Trilho com fé e singular denodo,

O meu caminho de doçuras pleno.
E hei de em breve, assim calmo e sereno,
Ser mais feliz e percorrel-o todo.

HERMES PIRES LEÃO.

# SECÇÃO ANTONIANA

## CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Augusta Dias Neves, cumprindo a promessa alcançada como desejava, e de interesse para seu esposo, 5$; Floripes Baeta, 5$; José Gonçalves Cotta, agradecendo uma graça, 10$,

S. FRANCISCO DE ASSIS DO PARAÚNA: Armando da Silva Pereira, 5$.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY: Professora Violeta de Leão, pedindo protecção para seu filho, trabalho para o esposo, e agradecendo o exito de sua substituição na Escola Normal local, 15$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, agradecendo a S. Antonio, 50$; d. Etelvina de Carvalho, renda de cofre,..... 19$200; Lucas Bartholomeu da Silva, 2$; Milton Meira, 10$; recebidos no Recolhimento, 2$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$.

CASA DE TELHA: José de Virgilina, 5$.

ITACAMBYRA: Luzia Concordia Ribeiro, 6$.

MENDANHA: Thiago Ferraz de Araujo, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

S. GONÇALO DO SAPUCAHY: Professora Violeta de Leão, pela passagem do anniversario do sr. José Amarante Azevêdo Silva, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: João Ottoni, 4 garrafas de azeite.


LEMBREM-SE
Do Pão de Santo Antonio
Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.


# Inauguração da Agencia do Banco da Lavoura em DIAMANTINA

Realizou-se, sabbado, dia 18, a inauguração e installação da nova Agencia do Banco da Lavoura de Minas Geraes.

Ás 6 horas, comparecemos ao local e foi-nos possivel, desde logo, admirar as magnificas e elegantes dependencias do novel éstabelecimento de credito.

A' cerimonia estavam presentes auctoridades, a industria e commercio, pelo qué Diamantina tem de mais representativo, e outras pessôas gradas.

Tomando a palavra o joven gerente da Agencia, bacharelando Jonas de Bessa Ribeiro, saudou os presentes, salientando os esforços emprehendidos pela administração do Banco, afim de dotar Diamantina com mais um estabelecimento de Credito á altura de suas possibilidades. Agradeceu a confiança que em si depositaram os Directores, collocando-o á frente dos negocios, confiança que foi corollario da carinhosa acolhida que lhe dispensou o povo desta cidade. Em seguida o dr. José de Magalhães Pinto, Director da Carteira Commercial e figura de larga projecção nos circulos bancarios, congratulou-se com Diamantina, pelo auspicioso evento, e, falando em nome dos accionistas, declarou installada a Agencia, e fez votos pela sempre crescente prosperidade do nosso municipio. Agradeceu, em nome da cidade, o dr. Mario Meirelles, digno Prefeito Municipal, frisando a alegria com que o commercio, a industria e o povo, em geral, receberam a iniciativa do Banco da Lavoura.

Nos salões do Flamengo, foi offerecido um lauto *lunch* aos convidados, desdobrando-se em gentilezas para com os convidados, os srs. Magalhães Pinto e deputado Alberto Wood Soares, do Conselho Fiscal do Banco, que veio, especialmente, para assistir á inauguração.

Em brilhante improviso, o sr. Antonio Duarte, em nome do commercio local, saudou os directores do Banco.

Ao Banco da Lavoura, a "Voz de Diamantina", que, gentilmente convidada, se fez representar na inauguração, pelo sr. dr. Oswaldo Maia Penido, illustrado promotor de Justiça da Comarca, augura muita prosperidade.

## 21 de Abril

Passou, nesse dia, mais um anniversario da grande data nacional, *commemorativa dos precursores da Republica Brasileira: Tiradentes e os Inconfidentes.*

Nos estabelecimentos de ensino local, e na séde do Nucleo Integralista, foi festejada a grandiosa data.

## "Minas Geraes"

No dia 21 de Abril actual, celebrou os seus 44 annos de lucida e propulsora existencia, o MINAS GERAES, orgão official dos poderes do Estado, diario de muito apreço e larga circulação, cuja leitura sabemos apreciar.

Nossas gratas saudações.

## Promoções

Com muita satisfação, foi recebida nesta cidade, o acto do sr. Governador do Estado, promovendo no posto de capm. o 1º Te. Agenor Levindo de Meira, e no de 1º tenente, o 2º. João Julio Costa.

Sendo ambos officiaes distintissimos e briosos da Força publica de Minas, pela sua fé de officio e conducta publica, cabe a "Vóz de Diamantina", congradulando-se com o governo, pelo justo e merecido acto, felicitar os estimados officiaes, nossos particulares amigos.

**Cinco Minutos deante de Santo Antonio,** temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.


Dr. OSWALDO MAIA PENIDO
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Salvo as que interferirem com as suas funcções de PROMOTOR e CURADOR
Residencia: RUA DO ROSARIO
— DIAMANTINA —


## Recordando

Quando, ainda, ao alvorecer da vida, eu não sabia o que era sentir o peito agitado por estranhas palpitações; quando, nem sequer, pela mente, me passava a comprehensão de que este mundo é todo enganador, e que, aquelles que o têm por patria, tem por habitação os abysmos de todos os males; fulgiram, para mim, as alegrias da vida, que me festejavam, e, com toda caricia, me convidavam a acompanhal-as.

Embevecida por aquellas cortezias que, para mim, até então, eram completamente desconhecidas, deixei-me levar pelos caminhos que me indicaram.

Affeita ás desordens incessantes da época; com a alma e a mente absorvidas pelas impressões daquella vida nova, parecia-me que, longe daquelle meio, só encontraria tristezas e dissabores.

Mas, apezar de me parecer que habitava num horizonte de felicidades, dentro em mim, passava algo de sobrenatural, que me impressionava e me trazia em continuas inquietações.

Num momento, porém, quando todas as esperanças pareciam me sorrir, fui impellida pela Graça Divina, que me animou, aconselhando-me a examinar, no mais recondito de minh'alma, o motivo de minhas inquietações.

Não vacillei em attender áquella dôce inspiração, e, depois de bem perscrutar-me, encontrei a Voz da Consciencia, que me disse:—Falta-te a **LUZ DA FÉ!** Eil-a!...

E agora, desde que a encontraste, não a abandones jamais; si queres encontrar a verdadeira felicidade, não a procures no mundo, pois aqui encontrarão apenas vestigios de sua passagem; olha para o Céo e encontrarás teu Deus.

Foi então, que as nuvens tempestuosas de minh'alma se dissiparam; senti-me alliviada e satisfeita; conheci o meu passado de desvarios; ergui para o Céo um olhar de confiança, e chorei...

E aquellas lagrimas, lagrimas de um arrependimento que me confortava, me valeram mais que todas as alegrias da vida, mais, emfim, que todos os thesouros deste mundo enganador.

PAULINA.

## Questõesinhas

SACHRISTÃO é palavra que não existe, dizia Candido Figueiredo.

Essa palavra vem de *sacrus* e não de *Christo*.

*O ch*, neste caso, é méra invenção dos que tambem engendram um *ch* para *sepulchro*, como se *sepulchro* tivesse alguma coisa de commum com o latim *pulcher*.

Quanto ao plural, tambem deve ser *sacristães*, e não parece que haja uso auctorizado em contrario.

## "Gazeta de Paraopeba"

Com uma edição magnifica e illustrada, impressa em popel finissimo e constante de 16 paginas, entrou, a 9 do cadente, no seu vigesimo sexto anno de gloriosa existencia jornalistica, toda util e bemfazeja á causa publica, a invicta e apreciada collega, "Gazeta de Paraopeba", orgão independente, dirigido pela penna brilhante do conhecido e illustrado confrade, sr. Manoel Antonio da Silva, nosso distincto e prezado amigo.

Saudando, com apreço, a sympathica e denodada collega, folha de grande conceito na imprensa mineira, apresentamos-lhe e ao seu intimorato director, nossos sinceros e effusivos parabens.

Feliz Villa Paraopeba, que possue um orgão de publicidade, como a intrepida "Gazeta", e um jornalista primoroso, da tempera do nosso querido Nenem.


LÃ JASMIN
A rainha das lãs, em novellos, para bordar, encontra-se a venda na casa commercial de Jacintho Leite Junior.
Rua do Rosario—Esquina do Amparo.
DIAMANTINA


# OS ENTEADOS

CIRO ARNO

**Scenas da vida norte-mineira**

Cap. XXIX Num. 36

**Paulina:**—Eu lhe mostrarei! (Sae).

**Fabiana:**—Ai!... que estalo!.. isto assim não vae longe... duas senhoras a mandarem em uma casa... é um inferno!... duas senhoras?!.. A senhora aqui sou eu... esta casa é de meu marido... e ella deve obedecer-me, porque é minha nóra... Quer tambem dar ordem... isso veremos...

—Que duas jararacas! disse Lucio a Carmen.—Serão assim todas as nóras e sogras?

A joven respondeu sorrindo:

—Conforme os genros.

A' porta que dava entrada para a platéa, houve um pequeno tumulto. Dois rapazes se esmurravam. Appareceram alguns soldados, restabelecendo-se a ordem. Lá das torrinhas, uma voz trocista gritou: "Fabiana, sogra do diabo! Deixa tua nóra em paz!" Estalaram gargalhadas. Num camarote, quasi fronteiro ao dos Guimarães, tres rapazes fitavam o Lucio, rindo de sua petulante **pose**. Na platéa, perto da orchestra, um sujeito gritou para o **ponto:**

—Sr. Ponto, lêia mais baixo! Assim é intoleravel!

Ergueu-se cambaleando. Dois visinhos deram-lhe o braço e sahiram com elle.

Um sujeito das torrinhas berrou para a orchestra em baixo:

Maestro Paraguay! Oh Maestro Paraguay! Mande tocar "Saudades do Rio Vermelho"... E' uma belleza!

O Paraguay (Antonio Ephygenio de Sousa) deu o signal e a orchestra executou a valsa pedida.

Em meio do espectaculo, Adriano, entrando no camarote dos Guimarães, disse ao Lucio:

—Meu filho, vou já para a casa. Vieram chamar-me, que Belmira está se sentindo mal... O menino que veiu me avisar, um imbecil, levou mais de meia hora para conseguir entrar no theatro.

E retirou-se apressado.

—Sua madrasta está doente? perguntou a Lucio, Carmen, que ouvira uma parte da conversa de Adriano.

—Quando sahi de casa estava sã... Não ha de ser nada... **Pieguices de beata!**

—Você não vae vêl-a? perguntou-lhe d. Ottilia, mãe de Carmen.

—Não senhora, não sou medico... Minha presença nada adeanta... Aliás, si ella adoeceu, deve ser um achaque passageiro... As mulheres são muito manhosas.

—Protesto, seu malcriado! exclamou rindo a Carmen.

—Os homens é que são uns maricas para doenças! ajuntou Ottilia.

—Lucio, você foi mexer em caixa de maribondos! atalhou Jercnymo Guimarães, até então silencioso.

Quando Adriano entrou em casa, ás dez horas da noite, encontrou a esposa deitada, com um panno amarrado á cabeça; aos pés da cama, suas amigas Candinha Nogueira e Fifina Seixas; assentado a uma cadeira o dr. Telles de Menezes; de pé, junto á porta, a preta Germana.

—Que ha? Que sente você, Belmira? Que tem minha mulher, doutor? foi perguntando o marido afflicto.

Foi o medico que respondeu:

—D. Belmira estava cosendo á machina, teve uma syncope, cahiu de lado e quebrou a cabeça... Foi o que me informou a Germana...

—E' verdade! sr. Adriano, interrompeu a preta, repetindo mais uma vez a narração que fizéra ao medico.—Eu estava assentada na cozinha, cosendo uma saia, e ouvindo o barulho da machina de **siá** Belmira... De repente a machina parou e eu ouvi um ruido de quéda... Corri cá dentro e encontrei **siá** Belmira cahida no chão, com a cara ensanguentada... Então comecei a gritar e chegaram os visinhos.

—Está melhor, Belmira? perguntou o marido.

—Meu amigo, não se assuste, respondeu ella.—Foi uma pequena vertigem sem importancia.

O dr. Telles disse então ao marido:

—Já lhe dei uma poção e deixei uma receita que ella deverá tomar, a começar de amanhã... Uma senhora fraca... Excesso de trabalho... D. Belmira não deve trabalhar tanto á machina. E' um esforço que fatiga muito.., Adriano, você devia leval-a aos banhos de Santa Barbara... Só com a viagem ella lucraria muito.

No dia seguinte, de manhã, Mauricio, ao saber do accidente, obteve do Superior do Seminario de Diamantina licença para visitar a mãe e pernoitar em casa. Encontrou no quarto Fifina Seixas, Candinha e seus filhos Marcio e Bellinha, que passaram o dia em sua casa. Marcio contava então quasi doze annos e Bellinha dez annos e tanto.

A' tarde, Fifina Seixas, a pedido das crianças, contou-lhes uma historia.

### XXX

### HISTORIA DO CALADO E DO FALADOR

Fifina Seixas, depois de tomar uma chicara de café, que lhe trouxe a preta Germana, contou a seguinte historia para as tres crianças, assentadas a seu lado, no sofá da sala de visitas:

Antigamente, no tempo em que ainda existiam fadas e anões, gigantes e feiticeiros, vivia numa humilde aldeia do reino da Hungria, na Europa, uma bôa velha que tinha dois netos, orphãos de pae e mãe. Eram gemeos e se chamavam Pedro João e João Pedro. Como vocês sabem, é uma tradição antiga dar-se aos gemeos nomes invertidos, para que não morra um delles.

Um desses gemeos era muito calado e o outro muito loquaz; por isso eram chamados respectivamente pelos appellidos de Calado e Falador.

Quando completaram vinte annos, o Falador disse á avó:

—Vovózinha, não se zangue; mas nós vamos correr mundo.

—Mas assim, sem dinheiro?

—Temos saúde e mocidade, respondeu o Falador.—Quem tem vinte annos tem uma fortuna.

Os dois arrumaram suas trouxas, espetaram-nas nos cajados e partiram pela estrada afóra.

A velha, da soleira da porta, gritou:

—Olá, meus netos!

Elles voltaram a cabeça.

—Que é, vovó?

—Lembrem-se de mim, quando estiverem em perigo, chamem: Vovó! Vovó!... Ouviram?

—Sim! Sim!

E sumiram-se ao longe.

Depois de muitas horas de marcha, chegaram a uma cidade e encontraram um rico negociante, que lhes perguntou:

—Que fazem vocês?

—Queremos ficar por aqui e tentar ganhar a vida, respondeu o Falador.

—Pois bem, tenho dois armazens na rua principal. Tú vaes tomar conta de um e teu irmão do outro. O que ganhar menos, durante um anno, ficará meu escravo; o que ganhar mais será meu genro.

—Acceito, disse o Falador.

Calado nada disse, mas concordou com a cabeça.

Ambos foram para os bazares, que eram fronteiros. Falador conversava com a freguezia, contava factos e anecdótas, provocava confidencias, ria, etc. A loja estava sempre cheia de freguezes, que iam conversar e ouvir historias. Calado nada dizia, não gostava de conversar, mais vendia bom e barato. Tambem vendia muito, porque os freguezes eram logo servidos, e não achando palestra, sahiam e entravam outros.

**(Continúa no proximo numero).**

# Dr. Francisco Sá

Pelo radio, tivemos, antehontem, á noite, a triste e dolorosa noticia de haver fallecido no Rio, onde residia, o exmo. sr. dr. Francisco Sá, ex-Ministro da Viação, nosso preclaro amigo, figura de relevo na vida nacional e portador de solida cultura.

Diamantina cobre-se de lucto pesado, com o passamento do illustre mineiro, seu grande bemfeitor.

Sem duvida que o desapparecimento do dr. Sá, constitue uma perda irreparavel para o Brasil, Minas e Diamantina, perda irreparavel do estadista notavel, do politico impolluto, do cidadão illustre e modelar pae de familia, cuja morte hoje pranteia todo o Brasil, a que elle serviu com patriotismo acendrado e com o maior devotamento, em pról de todos os seus commettimentos, quer na politica, quer nas duas casas do Congresso Nacional e como Ministro da Viação, por duas vezes, cargos que elle desempenhou com brilhantismo e destaque.

Diamantina, cidade que elle amava, por ter sido seu berço de criação, deve-lhe, entre outros serviços, os grandes e inolvidaveis beneficios da estrada de ferro e da canalização de sua agua potavel.

Traçando, á ultima hora, estas ligeiras linhas, endereçamos á sua illustre familia, o grande sentimento de Diamantina, que, entre lagrimas de saudades e sincero reconhecimento, pranteia o desapparecimento do seu querido amigo e grande bemfeitor.

Paz a sua alma!

## Manifestações de Pesar

Hontem, sexta-feira, em signal de pesar pelo fallecimento do illustre morto, não funccionaram os estabelecimentos de instrucção da cidade, sendo suspenso o expediente nas repartições publicas, em cujos edificios foi alçado, á meia haste, o pavilhão nacional.

O commercio cerrou suas portas.

## "Correio Catholico"

No dia 20 do cadente, completou 40 annos de laboriosa existencia, em pról da Religião e da Patria, o magnifico collega o "Correio Catholico", orgão da acção catholica da Diocese de Uberaba.

Saudando-o, por esse motivo, auguramos-lhes muitos louros ainda, na sua brilhante jornada.

## CHUVAS

Temos tido mansas e benefícas chuvas nestes ultimos dias.

## *Secção Fôrense*

Pela Promotoria de Justiça, foram denunciados nesta semana:

José Pereira ou José Damas, como incurso nas penas do art. 331, nº 4, § 1º (furto—retirada de animal de pasto).

Galdino de Oliveira, incurso nas penas do mesmo artigo.

José Tameirão, incurso nas penas do art. 297.—Atropelamento.

Sebastião dos Reis, incurso nas penas, do art. 306 da Consolidação.—Atropelamento.


# AO GRANDE EMPORIO DO NORTE

DE

## Motta & Cia.

*BANQUEIROS DA EQUITATIVA DOS E. U. DO BRASIL*

**RS. 5:000$000**

Recebi dos Snrs. Motta & Companhia, Banqueiros da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS, Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio a que procedeu em 15 de Abril de 1936, entre as suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi contemplada a minha pelo numero 194.337, tendo sido incluida no dito sorteio, por direito adquirido, em virtude das prestações anteriormente pagas. Desse pagamento se deduzem 500$000 de imposto federal e 25$000 de sello penitenciario (Dec. nº. 24.797, de 14 de Julho de 1934): ficando entendido que o facto do sorteio em nada altera os termos do contracto do seguro, os quaes continuam na vigencia de direito.

Diamantina, 18 de Abril de 1936.

José Pedro Andrade, sobre tres estampilhas federaes, no valor total de 1$200.

TESTEMUNHAS: Vito Ramos Couto, Lafayette Esteves da Motta.

As firmas estão reconhecidas pelo Tabellião Humberto Moreira da Silva.


***Não sómente os que esbravejam com a espada são assassinos, mas tambem os que esbravejam com o odio.***
***—PROSPER.***

## MEZ DE MARIA

Começarão, no dia 1º de Maio proximo, na igreja de S. Francisco, os exercicios do Mez de Maria.

## D. Pio de Freitas

Passará a 29 do cadente, o anniversario natalicio do illustre Principe da Igreja D. Pio de Freitas, C. M., virtuoso e apostolico Bispo de Joinville, no E. de Santa Catharina.

A S. Exc. Revma., nossas saudações amigas.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.
FUNCCIONARIOS:
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
Contador: F. A. Pinheiro.
Procurador: Newton de Paiva.
Auxiliar: Julio Maria da Motta.

## Festa intima

Pelo auspicioso motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 20 do cadente, o sr. Tancredo de Assis Póvoas, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, teve a sua residencia repleta de amigos e collegas, que lhe foram levar seus cumprimentos e provas de affecto.

Na mais intima camaradagem, alli passaram horas divertidas e felizes, recebendo todos do anniversariante e de sua exma. esposa, as maiores attenções e captivantes gentilezas.

## A' Sombra da ✝

A 23 do cadente, passou o 22º anniversario do passamento do saudoso diamantinense João Ribeiro Leão, diamantinense dos que mais trabalharam para a conquista do nosso ramal, grande beneficio com que dotou a Diamantina o saudoso e inesquecivel dr. Francisco Sá.

## Repatriação dos despojos dos conjurados de Villa Rica

O Presidente da Republica acaba de assignar importante decreto, ordenando a repatriação dos despojos dos inconfidentes de 1789, mortos no degredo.

*Quanto menos se sabe, menos se duvida.*

## A excursão do Gymnasio

Diamantina, por intermedio de sua imprensa, não póde silenciar a sua gratidão pela maneira carinhosa e gentil com que Pirapóra recebeu a turma de gymnasianos, que a procurou em escursão escolar.

Desde as manifestações mais claras de sympathia, por parte da sociedade local, até os gestos mais incisivos de cooperação de figuras principaes de sua população, tudo em agradavel harmonia, receberam os nossos jovens estudantes a mais nitida impressão de admiravel acolhimento que se lhes fez.

Nem um unico momento soffreram elles o constrangimento proprio dos que se sentem desambientados. Sentiram-se em sua casa.

Familias de elite, elevados funccionarios federaes, jornalistas, illustres officiaes de Marinha, figuras de alto commercio, senhorinhas, elementos do *sport* local, todos se approximaram e se acercaram do grupo escursionista, com uma solicitude e uma attenção sem desfallecimentos.

Os estudantes lucraram immensamente. O programma que d'aqui levaram foi cumprido á risca. Todos comprehendiam que a opportunidade era unica para conhecer e estudar a grande arteria longitudinal, nos seus interessantissimos aspectos: geographico, historico, economico, social, politico e estrategico.

Trouxeram de lá uma visão mais larga sobre o nosso *inter-land* e o coração mais propicio a uma eclosão maior do sentimento de brasilidade.

Viram e estudaram uma cidade que se faz ao impulso de brasileiros de pontos varios de nosso immenso territorio, que se congregam em um só nucleo de nacionalidade, sem preconceitos acanhados ou bairrismo atrazado.

Assim como o Brasil é maior do que os seus Estados, assim Pirapóra, mais do que mineira, é uma *urbs* brasileira, e que disto se ufana.

Mas, bem o sabia a nossa cidade, quando lhe enviou sua embaixada intellectual, onde tambem havia alumnos de varios municipios do Estado.

Diamantina, por seus gymnasianos, enviou a Pirapóra o grande abraço da sua fraternidade, e elles trouxeram de lá o longo beijo da futurosa metropole do maravilhoso valle do S. Francisco.


# ZULMA

A MELHOR DAS TINTAS DE ESCREVER

A. C. FRUCTUOSO

Praça do Mercado, 210
CURVELLO—MINAS


## Semana Santa

### Em São Gonçalo do Rio Preto

Sr. Redactor.

Pela primeira vez, celebraram-se, nesta localidade, os tocantes actos da Semana Santa. Promovidos pelo actual vigario, Revmo. Sr. Pe. Leopoldo Seabra, efficazmente auxiliado pelo Sr. Francisco Xavier Meira, e animado pela bôa vontade de toda a população, esses actos revestiram-se do maior esplendor, tendo ficado contentissimo todo o povo catholico da freguezia.

As solennidades tiveram inicio quinta-feira Santa, com a Missa Cantada solenne, ás 9 horas da manhã, a qual terminou com a procissão no interior da Matriz, conduzindo-se o Santissimo Sacramento, para a Capella da Exposição.

A's 7 horas da noite, houve a tocantissima solennidade do lava-pés, seguida de sermão pelo Revmo. Vigario.

Sexta-feira Santa, ás 9 horas da manhã, Missas dos Presantificados, adoração da Cruz e procissão, reconduzindo-se o Santissimo.

A' noite, sermão da Paixão, pelo Vigario, seguido da solennissima procissão do Enterro. Uma multidão immensa, compareceu, não havendo noticia de haver-se reunido jamais, nesta localidade, tão grande multidão.

Sabbado, Missa solenne, cantada pelo Revmo. Vigario. A' noite, realizou-se a coroação de Nossa Senhora, cerimonia tocantissima. Corou a Imagem da Santissima Virgem a menina Maria Cœli Justa, achando-se o throno repleto de lindos anjinhos, tendo a todos encantado a perfeição com que a creança cantou o hymno, offerecendo a Nossa Senhora a corôa.

Domingo da Resurreição, Missa cantada solennissima, seguida da procissão do Santissimo Sacramento. A imponente procissão percorreu as principaes ruas do arraial, as quaes estavam todas ornadas, enfeitadas, cheias de flôres, apresentando um aspecto verdadeiramente pomposo. Durante todo o percurso da imponente manifestação de fé, ouvia-se, ora a banda de musica local, executando linda marcha de seu repertorio, ora o côro das cantoras, a cantar os mais bellos hymnos. Muito concorreu para o brilho da procissão o numero consideravel de virgens e anjinhos, os quaes, de quando em vez, atiravam flôres por onde passava Jesus Sacramentado.

Todos os actos correram na maior ordem, mostrando o povo seu grande contentamento, por vêr no meio delle seu antigo e virtuoso parocho, Revmo. Pe. Leopoldo Seabra, o qual empregou todos os esforços para que se realizassem essa solennidade que aqui se viu pela primeira vez, como dissemos acima.

Está, pois, de parabens o Revmo. Sr. Vigario e todo o povo rio-pretano.

(Do correspondente).

*Os que tomam um aperitivo antes da comida, tentam abrir o estomago com chave falsa.*


# Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726.

## CAIXA POSTAL-144.

AGENCIAS: Bom-Suecesso, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:
Em cc Populares (limite de 10:000$).... 6% cc.
" " Limitadas ( " " 50:000$).... 5% cc.
" " Movimento ( sem limite).... 3% cc.
DEPOSITOS a prazo fixo:
12 Mezes ou mais ..... 7% cc.
6 Mezes ..... 6% cc.

# Escriptorio de advocacia e procuratorios

Dr. GERALDO AZEVÊDO,
NEWTON ANDRADE E
ONESIMO RAMOS COUTO.

Encarregam-se de quaesquer causas no Forum da Capital e negocios nas Repartições publicas, estadoaes e federaes.

*ENTENDEM-SE COM AUCTORIDADES E PARTICULARES.*

Correspondencia:—CINE BRASIL, sala, 809

BELLO HORIZONTE


## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 17, a innocente Maria José, com um anno de edade, filha do sr. Manoel Dionizio e de d. Maria Geralda, natural do Inhahy.

No dia 19, a innocente Maria Innocencia Gomes, com 4 annos de edade, filha do sr. Raymundo Diogo e de d. Martiniana Gomes, natural de Grota Grande.

No dia 22, a innocente Dalva Gomes Ribeiro, com 14 mezes de edade, filha do sr. Manoel Gomes Ribeiro e de d. Geralda de Miranda Gomes, natural desta cidade.

## *NOVA LEI DO SELLO*

O «Diario Official», na sua edição de 2 de Março, estampou a presente applicação de sellos que entrará em vigor a 2 de Junho proximo.

Sello proporcional (sóbre letras, documentos, juros, etc.):

Até 20$, nada.
De 20$ a 300$, 1$.
De 300$ a 600$, 2$.
De 600$ a 1:000$, 3$.
De mais contos ou fracção, 3$.

Sellos de recibo.—Foram introduzidos aqui novos tabelamentos, que vieram beneficiar o commercio:

Até 20$000, nada.
De 20$ a 100$, 200 réis.
De 100$ a 500$, 500 réis.
De 500$ a 1:000$, 600 réis.
Demais de contos, 1$000.

O sello de Educação e Saúde continuará a ser addicionario.

## EFFEITO DA SUPERSTIÇÃO

—Já ouviu que o amigo Crispim achou uma ferradura e logo a pregou na porta para ser feliz?

—E então?

—Pelo abalo das marteladas, cahiu de cima uma moldura e abriu-lhe uma brecha na cabeça.

## Imposto Territorial

Terminou, no fim do cadente mez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial dos terrenos ruraes.

## JUSTIÇA

Quando Ruy Barbosa iniciava sua profissão, na Bahia, appareceu-lhe em casa, certa vez, um açougueiro, perguntando-lhe:

—Doutor, si o cachorro de um visinho lhe furta um pedaço de carne, pesando cinco kilos, o dono é obrigado a pagar?

—Tem testemunhas?

—Tenho.

—Pois, então, cuide de receber a importancia.

—Então o Doutor me deve 7$500: foi seu cachorro que roubou a carne.

O futuro jurisconsulto fez o pagamento, e, quando o açougueiro ia sahindo, chamou-o:

—Venha cá... E a consulta?

—Tenho de pagar?

—Naturalmente; são 50$000.

## Correios e Telegraphos

### Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.
MINAS NOVAS:
Partidas ás terças, quintas e domingos.
Chegada ás segundas, quartas e sabbados.
BIRIBIRY e S. JOÃO:
Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.
EXTRACÇÃO:
Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.
O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.
CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.
CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

*O alcool sustenta o homem, como a corda ao enforcado.*

# Excursão Gymnasial a Pirapóra

Regressou, terça-feira ultima, a esta cidade, a turma de alumnos do Gymnasio Diamantinense, que foi a Pirapóra em passeio escolar.

A' chegada do comboio, da estação, que se achava repleta do que ha de mais selecto na sociedade pirapórense, ergueram-se varios vivas e brados de bôas-vindas, falando o jornalista e poeta Mattos Quinand, redactor do jornal «A Lucta», em lindo e vibrante discurso de saudação, tendo respondido o professor dr. Oscar de Oliveira Lima, em formoso improviso.

A excursão foi a mais proveitosa possivel, e constou de visitas a varios estabelecimentos fabris, repartições publicas, inclusive a Capitania do Porto, ponte, cachoeira, vapores ancorados, igreja, principaes praças da cidade, etc.

Os excursionistas desceram o São Francisco a bordo do «Santa Clara», em viagem de quatro horas, indo até ao porto do «Carolino», onde desembarcaram e permaneceram alguns minutos.

Durante o percurso, foram servidos, a bordo, guaraná, cerveja e sandwichs diversos, tendo sido organizados varios brinquedos entre os excursionistas e rapazes, senhorinhas, senhores e senhoras que os acompanharam.

Foi exgotado em seus detalhes o programma aqui previamente estabelecido, tendo o illustre Professor Cathedratico de Historia da Civilização e Geographia, dr. Oscar de Oliveira Lima, feito varias prelecções.

Alumnos e professores foram cumulados de captivantes gentilezas, na prospera Cidade ribeirinha, onde deixaram e d'onde troxeram a melhor impressão.

---

*A dôr é como a vara de ferro que os esculptores introduzem no barro e o sustêm: é uma força. — BALZAC.*

# Enlace de um joven integralista

Realizou-se, no dia 18 do fluente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Salvador Borges da Cunha, filho do sr. Clarindo Borges da Cunha e da exma. sra. d. Maria Julia da Cunha, com a senhorinha Maria das Dôres Santos, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos e da exma. sra. d. Maria Margarida da Costa Santos.

O acto religioso foi celebrado pelo Revmo. Padre Moacyr Starling, e o civil pelo sr. João N. Ribeiro, Ursini, Juiz de Paz deste districto.

Foram testemunhas dos actos civil e religioso, os srs. Pedro Rabello da Rocha e Clarindo Borges da Cunha, e as sras. d. Maria das Dôres Rabello e d. Maria Julia da da Cunha.

Ao registrar esse casamento, devemos notar que é o primeiro enlace integralista que se effectua em Diamantina, e, por isso mesmo, constitue jubiloso acontecimento, para o Nucleo Integralista local, pois que é mais uma união integralista, que figura na lista dos varios casamentos realizados sobre a immensa carta geographica brasileira.

Aos paes dos noivos, nossas sinceras felicitações, aos noivos, de envolta com os nossos votos de uma existencia feliz e venturosa, a nossa classica saudação de: "Por Deus, pela Patria e pela Familia, Anuê, pelo bem do Brasil!

UM INTEGRALISTA.


# A OFFENSIVA

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
— NO BRASIL —
— Orientação de Plinio Salgado —
**Assignaturas com o agente**
**HAMILTON LEITE.**



## O bom vinho faz parte integrante da bôa alimentação

V. Exc. deseja adquirir um vinho puro e genuino para a sua refeição?

Dirija-se ao Chopp-Bar, unico estabelecimente que conseguiu comprar directamente, nas mãos dos mais acreditados productores, os melhores vinhos, especialmente para mesa.

As melhores marcas, ao alcance da mais modesta bolsa.

Pedidos a J. G. Altimiras — Rua Direita, ao lado da nova Cathedral.


# Justa Reclamação

Recebemos a seguinte carta:

«Diamantina, 23 de Abril de 1936.

Illmo. Sr. Redactor da «Vóz de Diamantina».

Venho pedir-lhe a fineza de publicar, no seu conceituado jornl, uma justa reclamação que tenho a fazer contra serventuarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, do trecho comprehendido entre Corintho e Bello Horizonte.

Passo aqui a expor-lhe o que se deu: No dia 18 de Abril corrente, fiz embarcar na Estação desta cidade, com destino a Bello Horizonte, duas caixas, contendo fructas frescas, que mandei de presente a dois amigos alli residentes. Esses volumes foram despachados COMO ENCOMMENDA e para entrega A DOMICILIO. Até aqui tudo vae muito bem. Acontece, porém, sr. Redactor, que esses volumes deveriam estar nas mãos de seus destinatarios no dia seguinte, 20 do corrente, e isso não se deu, porque até hoje 23, ainda não entraram na sua posse e nem se conhece o paradeiro dos mesmos.

Quero affirmar, entretanto, que essa irregularidade não partiu dos funccionarios desta cidade, cuja Estação tem á sua frente um chefe reconhecidamente cumpridor de seus deveres e sempre solicito.

Não é a primeira vez que isso se dá, e já se tem registrado diversos casos de extravio de mercadorias, por culpa exclusiva de funccionarios relaxados.

Muito grato lhe sou, pela publicação desto.

Seu velho amigo e admirador,

*Aristides Lopes de Figueiredo.*»

# Prefeito Municipal

Em attencioso officio, communica-nos o sr. dr. Mario Meirelles que, tendo sido, em data de 9 do cadente mez, nomeado Prefeito Municipal deste Municipio, tomou posse e entrou em exercicio do cargo a 16 do referido mez.

Agradecendo a gentileza, auguramos-lhe prospera administração.


**Dr. José Altimiras** — Advogado
Escriptorio: Rua Direita.

**Dr. Julio Moutão** — Advogado.
Escriptorio: Rua Dr. Francisco Sá.


*** SOIS RICO?... Pensae no futuro. Auxiliae o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

Por alli tem passado muita gente que já foi grande e abastada.

.....

SOIS MOÇOS?... Vendeis saúde, e dinheiro não vos falta, sim?

Sabeis o vosso futuro?

Reflecti um pouco; ide depois vêr, no Recolhimento dos Pobres... Quantos que nunca, talvez, pensassem que aquella casa pia seria o seu abrigo, no fim da vida?

Amparar os velhos, valetudinarios, no fim de sua vida, quando muitos fógem e aborrecem delles, é grande obra de caridade christã!

Quem poderá dizer que não venha a carecer daquelle abrigo?

O futuro é de Deus; auxiliae, pois, oh! almas caridosas, a casa—amparo dos pobres velhinhos, porque velhos tambem seremos, um dia, e ninguem sabe, si ricos ou pobres, com tecto ou sem elle.

# GAZETILHA

## Chegaram:

De Bello Horizonte, Zerayd de Menezes, Otto Ribas e familia, Oscar da Motta Miranda, d. Julia Kubitschek, Vicente Pereira Rabello e filha Diva, Olympio Borges.

De Buenopolis, João Lima e sra.

## Viajaram:

Para o Rio, Luiz Daniel do Nascimento, João Antonio Pimenta, J. Rees Marc Carthy.

Para Bello Horizonte, senhorinha Herminia Motta Nelson, senhorinha Conceição Reis, dr. Antonio Felicio da Silva, Joaquim Gomes Junior.

Para Bocayuva, Antonio Cicero de Menezes.

---

Estiveram na cidade o sr. dr. José Magalhães Pinto, Director da Carteira Commercial, e deputado Alberto Wood Soares, do Conselho Fiscal do Banco da Lavoura.

## Vimos na cidade:

De Monjólos, Regino Augusto da Silva e filhas, Nair e Noeme.

De Dattas, Cel. Francisco da Rocha Freire.

De Conselheiro Matta, d. Firmina de Sousa e filha.

De Bello Horizonte, nosso conterraneo Henrique Nardy.

## Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

José F. Castilho, Newton Paiva, José Filgueiras Pinto, Sleiman Bistine, Raymundo Nuno, Armando Sousa Lopes, Henrique Nardy, J. Castilho, A. M. Soares, J. Magalhães, Oscar F. da Silva, Sebastião José Martins, F. A. Filgueiras, Joaquim Costa, dr. Antonio Caio Ribeiro e sra., Origenes Pires, dr. Alberto Wood Soares, Carlos Filizzola, Edgard C. Enna, Henrique Faria, Abelardo Vianna.

## Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Waldemar M. Lima, Francisco dos Santos Moura, Luiz Augusto d'Avila, João Baptista Vieira e familia, Sebastião Alves e filhos, José Julio Alves e familia, Ernesto Malvar, Basilio Silva, Adelson Victor Brigido, Arthur Moreira.

## Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Cesario Martins, José F. Affonso, J. A. Ferreira, Bertholino de Paiva, Manoel Dayrell, Elvim Ricegest, João Pedro da Silva, Ernesto Ank, Leonço F. Cedrolla, Laudelino Thiago da Cruz, Accyoli Fernandes, Manoel Maia, Joaquim Dupin.

## Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Geraldo Costa, Augusto Vieira, José Appolinario, João Eustachio Rocha, Levy Gomes de Oliveira, José Pavie, Levindo de Meira, Geraldo Braga, Agostinho Leão, Agostinho Ferreira.

# Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 doe Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos, que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo o antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», protector da instituição.

Os antonianos, que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

# Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

## CONVITE

De ordem do sr. Presidente da Sociedade Beneficente de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, convido todos os socios quites a comparecer á Assembléa Geral, domingo, 26 do cadente, afim de eleger a nova Directoria, que tem de reger os destinos da mesma, no corrente anno social de 1936 a 1937.

Diamantina, 21 de Abril de 1936.

*Te. José Alberto Costa,*
1º Secretario.

# Despedida

Regressando, apressadamente, a Bello Horizonte, sem tempo de agradecer, pessoalmente, as attenciosas visitas que aqui recebi, venho cumprir esse dever pela imprensa, esperando seja relevada minha falta, aliás toda involuntaria.

Diamantina, 21 de Abril de 1936.

Herminia Motta Nelson.


# 10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".


# Ramal de Diamantina

Preços de passagens

—SOMENTE IDA:—

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Diamantina | a | Barão | (1ª) | 5$500 |
| « | « | « | (2ª) | 4$000 |
| « | « | C. Matta | (1ª) | 12$000 |
| « | « | « « | (2ª) | 8$400 |
| « | « | Rodeador | (1ª) | 16$200 |
| « | « | « | (2ª) | 10$600 |
| « | « | Monjólos | (1ª) | 17$700 |
| « | « | « | (2ª) | 12$200 |
| « | « | S. Hyppolito | (1ª) | 20$600 |
| « | « | « « | (2ª) | 14$200 |
| « | « | Roça do Brejo | (1ª) | 23$400 |
| « | « | « « « | (2ª) | 16$400 |
| « | « | Corintho | (1ª) | 27$000 |
| « | « | « | (2ª) | 18$600 |
| « | « | Curvello | (1ª) | 35$200 |
| « | « | « | (2ª) | 25$100 |
| « | « | Sete Lagôas | (1ª) | 49$300 |
| « | « | « « | (2ª) | 35$00 |
| « | « | Juiz de Fóra | (1ª) | 83$900 |
| « | « | « « | (2ª) | 59$300 |
| « | « | Bello Horizonte | (1ª) | 61$100 |
| « | « | « « | (2ª) | 43$500 |
| « | « | D. Pedro II | (1ª) | 91$800 |
| « | « | « « | (2ª) | 64$800 |

—IDA E VOLTA—

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Para Barão | (1ª) | 8$300 | (2ª) | 5$800 |
| « C. Matta | ( « ) | 18$300 | ( « ) | 12$800 |
| « Rodeador | ( « ) | 23$000 | ( « ) | 16$400 |
| « Monjólos | ( « ) | 26$900 | ( « ) | 19$100 |
| « S. Hypolito | ( « ) | 31$400 | ( « ) | 22$100 |
| « Roça do Brejo | ( « ) | 35$600 | ( « ) | 25$000 |
| « Corintho | ( « ) | 41$300 | ( « ) | 29$200 |
| « Curvello | ( « ) | 56$300 | ( « ) | 38$700 |
| « Sete Lagôas | ( « ) | 77$600 | ( « ) | 56$600 |
| « Juiz de Fóra | ( « ) | 130$700 | ( « ) | 94$000 |
| « B. Horizonte | ( « ) | 95$500 | ( « ) | 69$300 |
| « D. Pedro II | ( « ) | 143$000 | ( « ) | 102$500 |


# Collegio de N. S. das Dôres

E' o melhor situado, o mais aprazivel e de absoluta confiança.

EDUCAE vossas filhas nesse conceituado estabelecimento. — Directora—Irmã Superiora Bertrand.

Escola Normal equiparada. Ha internato — e externato —
RUA DR. ALVARO MATTA MACHADO,
ANTIGA DA GLORIA—DIAMANTINA.



# "Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

**Rua Buarque de Macedo, 69**

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

**RIO DE JANEIRO**


# PARTE COMMERCIAL

## DIAMANTINA

Estado dos generos em 26 de Abril de 1936.

| | |
|---|---|
| Feijão preto novo | 12$000 |
| « mulatinho | 15$000 |
| Farinha de mandioca | 10$000 |
| « « milho | 12$000 |
| Fubá | 10$000 |
| Assucar de 1ª | não ha |
| « « 2ª | « « |
| Arroz pilado 1ª | 32$000 |
| Café superior | 11$300 |
| Rapadura (carga de 40) | 32$000 |
| « « « 64) | 36$000 |
| Porvilho | 22$000 |
| Milho | 10$500 |
| Toucinho do sertão | 36$500 |
| « da matta | 30$000 |
| Aguardente | 28$000 |
| Fumo S. Miguel (kilo) | não ha |
| Queijos superiores (duzia) | 20$000 |
| « communs | 10$000 |
| Azeite (garrafa) | 1$500 |
| Sal (sacca de 10 ks.) | 4$000 |
| Batatinhas | 30$000 |
| Farinha de trigo | 50$000 |
| Kerozene (caixa) | 56$000 |
| Carne verde (kilo) | 1$400 |
| « sêcca (15 ks.) | 18$000 |
| Leite (garrafa) | $600 |
| Manteiga (kilo) | não ha |
| Frango (um) | 1$300 |
| Cebola (arroba) | 9$000 |
| Ovos (duzia) | 1$200 |

# A lição de novembro

## Para a "Voz de Diamantina",

1º)

Com a prisão do judeu Harry Berger e Luiz Carlos Prestes, o ex-capitão das "esperanças" gôradas, alliado ao fracasso da mashorca sangrenta de Novembro...., 1935, os communistas brasileiros amainaram um pouco, com suas actividades subversivas.

Notae bem, o communismo amainou, mas o incendio, *rubro*, extincto, em os pontos, aonde irrompeu, deixou brasas, naquelles logares, e, si medidas rigorosas, de acautelamento, não fossem tomadas, o calor athmospherico dos affeiçoados de Moscou—avivariam outra vez, a fogueira bolchevista.

Quando, mais violenta, era a propaganda da Alliança Nacional Libertadora, (mascara do communismo), contra a Acção Integralista Brasileira, e, quando um deputado communista, um tal Rodrigues, propoz a dissolução, que depois veiu a ser acceita, dissolvendo as milicias integralistas,—eu, num dos meus escriptos, assim em expressava, sobre aquella emenda, introduzida, na elaborada Lei de Segurança Nacional:

"A Lei é anti-communista, dizem, (referia-me á Lei de Segurança), "mas vemos nella o dedo dos srs. deputados communistas, alliados aos deputados liberaes-democratas, que, conscientes ou não, pactuam no desmembramento, a olhos vistos, desta infeliz Patria".

Os factos reaes e concretos vieram a nosso auxilio, "não se impacientando a verdade, porque ella é eterna",—desmascarando, aquelles phariseus, hypocritas, trahidores e vendilhões da propria terra que os viu nascer.

E, agora, o ajuste de contas está se processando, mostrando á Nação, villipendiada e ultrajada, na sua Honra e Dignidade, quaes eram esses filhos perjuros.

Positivamente, mestre Liborio tem toda razão, quando escreve: "Judas vive ainda e repete em gerações e gerações de Iscariotes. O seu perfil hediondo se projecta no tempo e no espaço, conturbando, corrompendo, defeccionando".

Mas, confiemos no Governo Central, que, de posse "das provas do crime", com serenidade, energia e calma, começou a punir os responsaveis, pelos desastres, materiaes e moraes, pelos quaes o Brasil acaba de passar.

TEJUCANO.

NOTA:—Fim da 1ª parte a seguir: 2ª Parte, do mesmo trabalho, no proximo numero.

*O que se faz de injuria aos máus, tratando de seus vicios, faz-se de aggravo aos bons, calando as suas virtudes.*

# VARIAS

Na Hespanha, o presidente Alcalá Zamora, que, dizendo-se catholico, assignara todas as leis anti-christãs, e deu mão fortes ás esquerdas, até vel-as constituidas em maioria nas Cortes, pelas mesmas acaba de ser destituido do cargo, cahindo no ostracismo!

No Mexico, o famigerado general Calles, que tão cruelmente perseguiu a Igreja e os catholicos, quando era governo, acaba de ser preso e expulso á bordo de um avião, que seguiu com destino a Brovidsville (Texas)...

E é assim, que, mais uma vez, se confirma o dictado: Quem deve a Deus... paga ao diabo!

Foi descoberto perto da Capital do E. do Espirito Santo, um rico lençol de petroleo.

A jazida contém 46% de petroleo, é de facil exploração e tem muitos milhões de toneladas.

O prefeito do Districto Federal demittiu numerosos funccionarios, em consequencia de suas actividades extremistas.

De ordem do Ministerio da Guerra, foi desmilitarizada a policia Municipal do Districto Federal.

# Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

*A vingança é o prazer das almas pequeninas.*

# Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Maria Andrelina Silva, professora Maria Margarida Neves, Carmelina Brandão Sousa, Maria Altina de Sousa Santos, Maria Emilia Guerra, Aida Guerra Costa, Leandro Costa, Aecio Gomes Costa, Chrysanthino Cruz, Irmã Maria Auxiliadora, Irmã Maria Stefanina, Irmã Maria Laurentina, Vicencia Bucini, Maricota Lopes, Augusta Andrade Bicalho, Jovita Cavalcanti Andrade, Maria da Luz Ribas, Maria Stella Ribas, Nina Rodrigues, Wenceslina Dias Cruz, Maria dos Anjos Penna, Maria Stella Pereira, Lina Cotta De Léo, João Gabriel da Costa, José Gonçalves Cotta, Maria Lêda Cotta, Déa Eunice Cotta, Joanita G. Cotta. Carlos Hugo Cotta, Herculano G. de Oliveira.

DE OLIVEIRA: Maria Apparecida Andrade.

DE BUENOPOLIS: Genesia Freire Barbosa, Anadyr Barbosa.

DE SABARÁ: Geraldo Baeta de Siqueira.

DE MENDANHA: Maria Augusta Rocha Tibães, Thiago Ferraz de Araujo.

DE PIRES DE ALBURQUERQUE: Sebastião Meira, Maria dos Anjos Meira.

DE BARÃO. Ignez Sanches.

DE CORINTHO: Jovino de Figueiredo Lima, A. Rocha, Francisco de Assis Coelho, Feliciano Lima.

DO INHAHY: João Lourenço da Cruz, Maria G. da Cruz, Maria A. da Cruz.

# VARIEDADES

* * *

Como sabem nossos leitores, os norte-americanos, povo essencialmente pratico, usa abreviar os nomes dos Estados da União. Assim, em cartas ou enveloppes, escrevem elles Ca. (Carolina), Pa. (Pennsylvania), Mass. (Massachussets), etc. Pois aqui no Brasil já se propôz o mesmo, em relação aos nossos Estados, alguns dos quaes, diga-se de passagem, têm os nomes bem compridinhos. A "Conferencia de Geographia", convocada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 1926, approvou a proposta, segundo a qual, os nomes dos Estados seriam assim abreviados:

Amazonas, "Am"; Pará, "Pa"; Maranhão, "Mar", Piauhy, "Pi"; Ceará, "Ce"; Rio Grande do Norte, "R. G. N., Parahyba, "Pba"; Pernambuco, "Per"; Alagôas, "Al"; Sergipe, "Ser"; Bahia, "Ba"; Espirito Santo, "E. S."; Rio de Janeiro, "R. J."; Districto Federal, "D.F."; São Paulo, "S. P."; Paraná, "Pna"; Santa Catharina, "S. C."; Rio Grande do Sul, "R. G. S."; Minas Geraes, "Min"; Goyaz, "Go"; Matto Grosso, "Mt. G.", e Acre, "Ac".

Podem, pois, os nossos leitores, obedecendo a lei do menor esforço, abreviar assim os nomes dos seus Estados. E tomem nota os nossos funccionarios postaes, para que não confundam as abreviaturas.

Cidades mais altas do Brasil:

Diamantina—a 1.226 ms. de altitude.

Maria da Fé—" 1.258 ms. de altitude.

Nova Rezende—" 1.200 ms. de altitude.

Lagôa Dourada—" 1.124 ms. de altitude.

Barbacena—" 1.120 ms. de altitude.

Rezende Costa—" 1.120 ms. de

Os abridores de latas novos devem ser lavados em agua fervendo, algumas horas antes de se usar.

Uma pitada de sal nas claras de ovo as torna mais faceis de beber.

Para tirar o cascão que os ovos deixam nas colheres, basta esfregal-as com sal.

A dahlia não é de origem européa. Essa flôr foi importada do Mexico, em 1789, por um botanico sueco, Dahl. Dahi o nome de dahlia.

*A pompa dos enterros interessa mais a vaidade dos vivos do que a memoria dos mortos.*

**AVISO** —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nrs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

# Sociedade Vicentina

A sociedade de S. Vicente de Paulo celebra amanhã, dia do Bom Pastor, sua II festa regulamentar no corrente anno.

Essa festa é celebrada em commemoração da trasladação das reliquias de S. Vicente de Paulo.

Foi transferido do 3º B. C. M., com séde nesta cidade, para o S. E. M., o nosso conterraneo major Marino Brandão.

Para commandar o Corpo de Bombeiros, foi designado o nosso conterraneo, Cel. Octavio Baptista Diniz.

# Registo Social

## ANNIVERSARIOS

**Farão annos:**

No dia 1º de Maio, o sr. José Maria da Conceição.

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Juscelina Prado Moreira, digna esposa do sr. Lahyre Moreira; nosso prezado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; e o sr. João Alves da Cruz.

No dia 4, o sr. Salvador Borges da Cunha.

No dia 5 a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

## Nascimento

Acha-se augmentado, com mais um filhinho, o lar do nosso prezado amigo. Te. Francisco Natalicio Faria, e exma. sra., d. Astremira de Siqueira Faria.

Nossos parabens aos dignos paes.

## Casamento

Nesta cidade, realizou-se, sabbado passado, o casamento do distincto moço, sr. Salvador Borges da Cunha, com a gentil senhorinha Maria das Dôres Santos, dilecta filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos.

O casamento e o contracto civil realizaram-se em casa dos paes da noiva, celebrando o casamento o Revmo. Padre Moacyr Starling, C. M., e presidindo o acto civil, o Juiz de Paz, prof. João N. Ribeiro Ursini.

Os integralistas presentes cantaram o hymno integralista, em homenagem ao noivo camisa verde.

Gratos pela attenciosa participação.

# Collecta dos Cofres

## Mez de Março

**DIAMANTINA**

| | |
|---|---|
| D. Maria Laurentina | 7$000 |
| Cabana de Pae Thomaz | 12$000 |
| Gabriel Antonio Coelho | 2$700 |
| Francisco G. de Sousa | 3$600 |
| Bernardino de F. Andrade | 3$100 |
| José de Freitas Andrade | 9$000 |
| Antonio Moreira de Aguiar | 6$700 |
| José Agostinho Miranda | 2$000 |
| Naná Mourão | 5$900 |
| José Lages & Irmão | 8$600 |
| Café Central | 22$100 |
| Viuva Americo Maximo | 5$600 |
| Salvador Coelho | 10$900 |
| Viuva Manoel M. Pimenta | 17$000 |
| Edmundo Alves da Silva | 12$900 |
| Mario Vieira | 3$000 |
| José Pires do Nascimento | 3$000 |
| José Julio Borges | 1$000 |
| D. Alexandrina M. da Silva | 2$000 |
| Ramiro Pires da Silva | 13$000 |
| David Antonio Coelho | 3$800 |
| Sebastião José Pinto | 5$000 |
| Restaurante "Brasil" | 6$400 |
| João Evaristo Gomes | 3$400 |
| Barbearia "S. Antonio" | 8$600 |
| José Andrade | 2$000 |
| Itamar Lopes | 5$000 |
| Mottá, Filho & Cia. | 3$000 |
| Anacleto Pimenta | 5$300 |
| Padaria Central | 3$200 |
| Carlos Diniz Pinto | 9$600 |
| Mercado Municipal | 25$100 |
| Guerra & Costa | 5$000 |
| Antonio Moreira Fernandes | 4$000 |
| Casa Verde | 3$000 |
| Pharmacia "S. Therezinha" | 3$000 |
| Pharmacia "S. Antonio" | 3$000 |
| Patricio A. Ferreira | 2$300 |
| Clarindo Pinto de Sousa | 7$300 |
| Irmãos Almeida | 3$700 |
| Lopes & Irmãos | 41$000 |
| João Vicente Faria | 10$000 |
| José Olympio dos Santos | 35$000 |
| Som. Rs. | 348$800 |
| Recolhimento dos Pobres | 68$200 |

*S. Bernardo, no seu modo de definir as cousas, dizia: O maldizente tem o demonio na lingua, e quem o ouve com alegria, tem o demonio no ouvido.*


# HOJE — SABBADO

O MAIS PUNGENTE FILM DE TODAS AS ÉPOCAS! UMA EXISTENCIA DE SUAVE AMOR!

A ARRAZADORA EMOÇÃO DRAMATICA DE UM HOMEM QUE CONHECEU DUAS GRANDES PAIXÕES: SUA MUSICA E A SUA AMADA!

# ADORAÇÃO

O romance musical de um seculo de vida, repleto de encantos humanos! Offereçam aos seus ouvidos as mais lindas melodias de hoje! Emocione-se com o delicado romance de um amor que durou — a vida inteira! —

# ADORAÇÃO

UMA OBRA PRIMA DE EMOÇÃO, DESTINADA A VIVER ETERNAMENTE NOS CORAÇÕES DE TODOS QUANTO A VIREM!

HOJE E AMANHÃ.


# CINEMA

CINE TRIANON

Programma para hoje e amanhã:

Adoração—Super producção da Universal, com John Boles e Gloria Stuart.

Complementos: Jornal Universal e um nacional D. F. B.

"ADORAÇÃO" Gloriosa Cavalgada de Amor e Musica de um Seculo! com John Boles e Gloria Stuart.

Um dos mais lindos films musicaes na historia da cinematographia, "Symphonia do Amor" vem ao ecran do Trianon, hoje, sabbado, com um formidavel elenco encabeçado por John Boles e Gloria Stuart.

Este poderoso romance dramatico-musical cobre o espaço de cem annos de vida, sendo que a historia percorre épocas e ambientes que mudam constantemente.

Passando em rapida revista, encontra-se a revolução Austriaca, a guerra civil dos EE. UU., durante a emancipação dos escravos, New York, em 1840, a guerra hispano americana, a guerra Européa e New York de hoje.

E atravez de tudo isto se move John Boles num dôce romance, aspirando ser o grande compositor da mais linda symphonia escripta nos meios musicaes.

O possante drama que é "Adoração" encantará a V. S. O seu romantico enredo com o seu amor classico lhe trará aos olhos lagrimas de alegria e felicidade. O cantar inegualavel de John Boles dará encanto ás horas que permanecer no cinema, com a sua melodiosa voz considerada a mais grandiosa da téla. Elle canta, varias canções neste film, que será inesquecivel, compostas especialmente por Victor Scherdizinger, o grande compositor.

Adoração tem um continuo tom de romantica placidez e de suave emoção. Mostra frequentes acertos e se impõe ao publico pela sua força emotiva. John Boles canta! E as musicas mais encantadoras saem da sua garganta privilegiada. Irão rir e chorar, temer e emocionar-se com este film, e, ao mesmo tempo, sahirão adorando a interpretação de John Boles e Gloria Stuart. Nunca a viram tão bella! Nunca o viram cantar melhor. Asseguramos ser este um dos mais bellos films deste anno!

* * *

O maior "Tiro" de bilheteria de todos os tempos. Vamos vêr, com "Humor" e "Finesse" quem foi que matou...

Quem matou? Essa pergunta tem sido feita varias vezes, em muitos films, para apurar-se quem mandou alguem para o Além... Quasi sempre, porém, com figuras carrancudas e scenarios sinistros. Em "A Ceia dos Accusados", a grande producção que vae marcar a "reentree" da Metro Goldwyn Mayer em Diamantina, o encarregado de deslindar o Mysterio é William Powell, mas como elle sabe ser um encantador bohemio e tem, no film, uma esposa inspiradora, que se chama Myrna Loi, advinha-se como tudo isso passa a ser divertido, em logar de ser soturno.

Aguardem Ceia dos Accusados, no proximo Domingo, um dos grandes films da metro.

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

# Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "ACAYACA"

2ª. Parte

NOVISSIMAS

UMA FACIL PARA OS PRINCIPIANTES.

6—A *embarcação*, que aportou *neste logar*, era feita de *bambú*.—2—1.

ABARMEL

Ao Oisicrat.

7—*O papão* é um móleque vestido com um *tecido* preto, e só apparece *agachado*.—2—1.

OLEM.

Ao José Olyntho.

8—O preso estava *alègre naquelle logar* escuro da *cadeia*.—2—1.

SYNCOPADAS

Aos charadistas de TH. OTTONI.

9—*Sobre* as serras de Diamantina scismo com saudades de minha terra.—3—2.

Abarmel.

Ao Pyrilampo

10—Crustaceo de folha.—3—2.

Oisicrat.

ENIGMA.

Agradacendo ao Hermes.

No coração da mulher
Qualquer filha acha guarida,
Onde irá sempre beber
A inspiração do dever
Para ser bem *protegida*.
Ras... pão.

Decifrações da 2ª parte do "TORNEIO JEQUITINHONHA":

4—ARDIDO. 5—QUASIMODO. 6—REAL. 7—PAULISTA. 8—LOMELINO.

O premio coube ao sympathico "Pyrilampo".

PRAZO: 30 dias para os decifradores da cidade, e 40 para os que residem fóra.

PREMIO: 5$000 para o decifrador de todas as charadas.

LIVROS: Diccionarios de Simões da Fonseca e Jayme Seguier.

Toda correspondencia, que se relacione com o assumpto, deve ser enviada ao

ABARMEL.

**VISITAE** e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

# Paschoa dos Militares

Recebemos a respeito da nossa local, em o numero passado, a seguinte carta:

Diamantina, 21 de Abril de 1936.

Sr. Director da "Vóz de Diamantina",

Nesta.

Saudações.

No jornal, de 18 do cadente, sabbado, lemos, com muito prazer, a noticia, que, com gentileza, tivestes a bondade de publicar, sobre a "Paschoa dos Militares".

Elaborada com esmero, muito nos satisfez, entretanto, como desejamos que seja completada com algumas falhas havidas, talvez por esquecimento do seu digno auxiliar, vimos, em nome dos militares que fizeram parte nos festejos da referida Paschoa, pedir-lhe seja rectificada com o que se segue:

1º—O discurso official foi pronunciado pelo Sr. Te. Ferreira Coelho que, com eloquentes palavras, saudou o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Serafim Gomes Jardim, no salão da Biblioteca do Palacio Archiepiscopal, em nome dos militares, tendo o orador feito sentir á Sua Excia. Reverma., tambem, a homenagem de todos os retirantes, como Chefe Espiritual.

2º—E' de nosso desejo fazer publico, na mesma rectificação, o grande esforço empregado pelo digno e operoso Padre Sebastião Fernandes que, como um verdadeiro caçador d'almas, guiou-nos durante oito dias de retiro espiritual, pregando com santa e efficaz bôa vontade, na Igreja do Rosario, desta cidade.

3º—Queremos fazer publico a nossa gratidão ao Sr. Capitão Agnaldo de Medeiros, pela bôa vontade com que agiu, não só como o cabeça da iniciativa, que resultou o feliz exito da "Paschoa dos Militares", como pela bôa vontade empregada que a tudo facilitou.

4º—Emfim, ao nosso venerando Arcebispo, queremos fazer publico e patentes os nossos sinceros agradecimentos que, com eguaes affectos se extenderão ao Revmo. Padre Sebastião Fernandes, a quem devemos a grande facilidade que encontramos em receber em nossos corações Christo-Hostia.

Mais uma vez, patenteamos-lhe o nosso sincero agradecimento, por esta rectificação, que muito nos agradará, pois, mais do que justiça fazemos aos organizadores e dirigentes espirituaes da tão sublime festividade.

Como amigos e admiradores, subscrevemos e esperamos ser attendidos.

*Cap. Agenor Meira.*
*Chrisanthino Cruz.*
*Tenente João de Deus Meira.»*


**VENDE-SE** uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

# Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.


A VIDA E CULTO
—DE—
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado..... 12$.
Pelo correio, mais.....1$


## Pedido justo

Pedimos com insistencia, ás pessôas generosas que visitam o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o especial favor de não distribuirem esmolas nem *quitandas* com os recolhidos, mas sim, depositarem as esmolas nas respectivas caixas ou cofres, ou entregarem á administradora, para distribuil-as á hora certa, regulamentar.

E' que os pobres velhos, alli abrigados, possuem o possivel conforto, e as esmolas entregues em mão propria de cada um, dá isso logar a que os asylados, velhos e valetudinarios, mandem, occultamente, comprar gulodices, que lhes alteram completamente a saúde, comendo a toda hora e difficultando o regimen do estabelecimento.

São essas as razões que motivam o nosso justo pedido, devendo, portanto, quem visitar o Recolhimento e desejar fazer esmolas a seus pobres, depositar estas nas respectivas caixas existentes, na sala de entrada e na Capella.

*Mocidade ociosa na fazvelhice contente.*

# Estrada de rodagem Diamantina-Serro

Balancete de Março de 1936

| | | RECEITA | DESPESA |
|---|---|---|---|
| Março 1º | Saldo de Fevereiro p.p. | 691$700 | |
| « 31 | Pago a José da Rocha Santos, conforme recibo de 28—3—36 | | 400$000 |
| « « | Idem a Braulio Andrade, recibo 21—3—36 | | 59$000 |
| « « | Idem a José Leão Guedes, rec. 5—3—36 | | 46$000 |
| « « | Idem a Nemisio Leão, rec. 10—2—36 | | 58$000 |
| « « | Idem a Manoel R. Coelho, recibo 3—3—36 | | 60$000 |
| « « | Contribuições recebidas dos seguintes: | | |
| « « | Celso Werneck Machado | 50$000 | |
| « « | Ribas Werneck & Cia. | 50$000 | |
| « « | Dr. Antonio Generoso da Silva (Januaria) | 100$000 | |
| « « | Governo do Estado de Minas | 20:000$000 | |
| « « | SALDO que passa para Abril | | 20:268$700 |
| | | 20:891$700 | 20:891$700 |

O thesoureiro,
João Guerra.

# Queixas do Povo

## Recebemos o seguinte APPELLO:

«Já está demais! O Sr. Prefeito, Delegado de Policia, ou quem de direito, deve tomar uma medida energica, prompta, efficiente, quanto ao estacionamento de animaes de lenha no trecho, comprehendido entre a Padaria "S. José" e a residencia do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Sendo aquella rua a unica, por onde transita grande quantidade de creanças do Grupo, moças da Escola Normal e alumnos do Gymnasio, não é licita aquella agglomeração prejudicial de animaes, muitos dos quaes coiceiros, podendo, de momento, resultar graves consequencias, com sérios aborrecimentos para os paes de familia, levando em conta á falta de juizo das creanças que sempre, ao passarem pelos cargueiros de lenha, suppondo-os, talvez, *civilizados*, pelo simples facto de estarem constantemente na cidade, não perdem a opportunidade de lhes bater e até de lhes puxar de perto, a cauda. Em frente á casa de commercio do sr. José Olympio, então, é que a gente, passando por alli, num desses momentos perigosos, tem a impressão de passar por uma filial do Mercado Municipal, tão grande o numero de cargueiros de lenha alli, diariamente, parados. Além dos já apontados inconvenientes, outros há, não menos dignos de censura, qual seja o de viver aquella rua e immediações, em completa falta de asseio. "Voz de Diamantina", que sempre se bate em favor da collectividade, aqui deixa ficar, pela penna de um leitor observador, um justo appello ás auctoridades, no sentido de ser, de vez, banido esse mau costume. P.»

—Havendo uma Lei Municipal, em vigor, que prohibe, terminantemente, a agglomeração de animaes parados nas ruas estreitas, o que tambem se nota, de continuo, no bêco travessa das ruas do Bomfim e Rosario, o que vimos reclamando sempre, é justo que o digno Prefeito Municipal faça executar a lei, já que os srs. fiscaes não enxergam essas cousas..,

E' nossa missão prevenir, para evitar o mal.

# A palavra dos velhos

As cans de um velho, que viu tantas primaveras, que tanto gosou e soffreu, que viu o desabrochar e o fenecer de tantos ideaes, que viu tantas rosas e tantos espinhos, inspiram-nos respeito e veneração.

Quantos sentimentos de ternura não se encontram na palavra suave e prudente de um velho! Elle conhece perfeitamente a vida; sabe em que consiste esta angustiosa peregrinação dos homens pela terra; sabe o que são as penas e as alegrias, a felicidade das victorias e a peçonha das paixões, o tormento e o abandono. Enriquecido com tantas experiencias, accumuladas no decorrer de longos annos, os anciões podem dar-nos bellissimos ensinamentos de verdade e da sã philosophia.

O velho tantas cousas viu na sua extensa jornada, que adquiriu um senso particular de serenidade, que lhe dá força e coragem sobrehumanas para enfrentar, sem abaixar os olhos, o mysterio do futuro. Elle olha, tranquillo e impavido, o seu proprio fim, a approximação do ignoto, aguardando, sereno, a hora suprema do derradeiro adeus a todas as coisas por que tanto palpitou.

Podemos considerar um velho como livre dos interesses pessoaes e das paixões que subjugam a voz das consciencias. Elle já está quasi fóra do mundo, e, por isso mesmo, contempla, tranquillo, todas as scenas que a vida lhe apresenta.

Para os moços deve ser como um oráculo a palavra dos velhos. Ella é o reflexo da esperiencia do passado, e deve ser recebida como um ditame pela mocidade! O moço ignora sempre a dôr das desillusões, deixa-se levar pelas apparencias enganadoras, embebe-se em concepções falhas e de dolorosas consequencias, e só espera encontrar risos e flôres...

O velho, ao contrario, penetra o sentido intimo da vida e póde, muitas vezes, descobrir um espinho occulto, onde os olhos da mocidade só vêm rosas.

O grito de alarme da velhice, vezes sem conta, tem desviado os jovens do perigo, mostrando-lhes o verdadeiro caminho. A juventude, portanto, deve consultar sempre um velho amigo, nas mais difficeis empresas. Quem ouve a palavra dos velhos evita, no caminho da vida, amarguras imprevistas e desillusões.

Conhece o velho, a fundo, os segredos dos vicios e das virtudes! Elle nos concita ao cumprimento de nossos deveres, á pratica das bôas obras. É somente na sua voz que encontramos um não sei que de paz e de ternura, que suaviza e que consola.

*ARS.*

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

*Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.*

# EDITAL

O Capm. Sebastião Antonio Pires, Delegado de Policia Especial deste Municipio, usando das atribuições que lhe confere o art. 104 do Regulamento Policial do Estado de Minas, e de accôrdo o art. 377 do Codigo Penal, resolve prohibir o uso de armas offensivas sem a respectiva licença.

Si, no prazo de 15 dias, não fôrem observada as disposições deste edital, serão desarmados e processados os infractores, de accôrdo com as leis em vigor.

Diamantina 14 de Abril 1936.

*Capm. Sebastião Antonio Pires*, Delegado Especial.

N. da R. — Reproduzido, por ter sahido com incorrecção.

# SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

# FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos deletras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

# HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1/2 da tarde.
Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Mattá.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço - 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.


ESCRIPTORIO COMMERCIAL
CLARINDO G. SANTOS
— Rua Direita—Diamantina—Minas —
CONTABILIDADE EM GERAL:
ABERTURAS DE ESCRIPTAS,
ESCRIPTAS,
BALANÇOS, CONTRACTOS,
DISTRACTOS, ETC.,
— ETC. —
Informações—Cobranças—Pagamentos de impostos—Recebimentos.
REGISTRO DE:
Terrenos, Firmas. Patentes, Marcas, Diplomas.
Todo serviço de "procuratorio" nas repartições publicas, por preços modicos e com rapidez.

Ribas, Werneck & Cia.
*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*
TEM SEMPRE EM DEPOSITO:
Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —
Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.
FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.
—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—
Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia
Antarctica Paulista
*Os mais preferidos pelo publico*
Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres, em geral,
ENCONTRAM-SE NA Casa Coelho
PRAÇA DO MERCADO

ATTENÇÃO
José Cyrillo dos Santos avisa a sua numerosa freguezia que acaba de recebe grande stock de calçados para homens, senhoras e creanças, e que, a titulo de reclame, está vendendo os mesmos a preços modicos.
VISITEM A CASA CYRILLO
antes de fazer suas compras de calçados, chapéos, roupas feitas, roupas para frio, perfumarias e artigos para presentes.
Rua Dr. Francisco Sá—Esq. Campos Carvalho
— DIAMANTINA —


## Besta sumida

Dos pastos, no Inhahy, desappareceu, ha tempos, uma besta vermelha, pangaré, com o ferro L. A. na tabôa do pescoço.

Quem a descobrir e a entregar ao seu dono João Lourenço da Cruz, no Inhahy, será bem gratificado.

2—2

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**